

AGRICULTURA DE PRECISÃO: MÉTODOS DE MAPEAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS. SALVADOR, A.*, ANTUNIASI, U.R. (FCA, UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: salbrasil@fca.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi comparar diferentes metodologias de mapeamento da distribuição espacial da infestação de plantas daninhas numa área de 3,9 ha com milho em plantio direto sobre vegetação espontânea: mapeamento pelo caminhamento em grade de amostragem, mapeamento pelo caminhamento no contorno das manchas e mapeamento pelo deslocamento da colhedora no campo. Para tanto foi utilizado um GPS de navegação para georreferenciar o perímetro das manchas localizadas na área. Uma grade de amostragem de 20 x 20 m foi determinada com o uso de um DGPS, sendo amostradas a presença e porcentagem de cobertura das espécies/classes de plantas daninhas em cada grade. A posição das plantas daninhas observadas durante a colheita foi georreferenciada com um DGPS conforme a plataforma da colhedora entrava ou saía de uma área de infestação. Os mapas com a presença e posição das plantas daninhas foram criados com a utilização do programa Idrisi (Sistema de Informação Geográfica). Os resultados permitiram concluir que o mapeamento pelo caminhamento em grades de amostragem foi eficiente na identificação da variabilidade espacial das plantas daninhas, sendo que através da porcentagem de cobertura foi possível observar a variabilidade da distribuição de dicotiledôneas mesmo com infestação em 100% da área. O mapeamento pelo caminhamento no contorno das manchas foi viável para mapear plantas perenes, principalmente monocotiledôneas. O processamento de mapas obtidos nas diferentes etapas de avaliação mostrou que a infestação de monocotiledôneas permaneceu no mesmo local, ao longo do tempo, em 15% da área experimental.